



Boletim da ANPHLAC

Informativo da Associação Nacional dos Pesquisadores de História Latino-Americana e Caribenha
Ano V - Número 7 - Novembro de 1997

VEM AÍ O III ENCONTRO DA ANPHLAC SÃO PAULO, DE 22 A 24 DE JULHO DE 1998

Editorial

O *Boletim da ANPHLAC*, nesta sua sétima edição, vem uma vez mais cumprir com seu propósito maior de congregar e informar os pesquisadores brasileiros da área de História latino-americana e caribenha. É destaque desta edição a Convocatória para o III Encontro Nacional da ANPHLAC - a se realizar na Universidade de São Paulo, de 22 a 24 de julho de 1998 - já com algumas informações preliminares sobre o evento, tais como critérios de participação, prazos etc. Neste momento que antecede a preparação do nosso III Encontro, aproveitamos a oportunidade para conclamar a todos os associados e amigos para que participem e contribuam para o pleno sucesso desse evento.

Nesta edição do *Boletim da ANPHLAC*, que estréia um novo formato, repassamos ainda - para quem não esteve presente - algumas das principais resoluções da Assembléia Geral da entidade, que se realizou durante as atividades do XIX Simpósio da ANPUH, em Belo Horizonte, em julho último. Completam esta edição, como é de praxe, a seção de resenhas, a seção sobre eventos científicos no Brasil e no exterior, sobre publicações recentes e defesas de teses e dissertações na área de América Latina, além de várias notícias de interesse dos associados, com destaque para a publicação em breve dos Anais do II Encontro, um balanço das publicações na área de América Latina no primeiro semestre de 1997, além de inúmeros informes sobre a Internet.

Aos nossos colaboradores nossos sinceros agradecimentos pelas matérias e informações que nos foram enviadas.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO III ENCONTRO D ANPHLAC

Maria Lígia Prado (USP)
Alberto Aggio (UNESP\Franca)
Eugênio Rezende de Carvalho (UFG)
Júlio César Pimentel Pinto (PUC-SP)
José Luís Bendicho Beired (UNESP\Assis)

A ANPHLAC promoverá o seu próximo Encontro nos dias 22, 23 e 24 de julho de 1998, na Universidade de São Paulo. Os dois primeiros encontros, realizados no Rio de Janeiro (1994) e em Brasília (1996), foram extremamente satisfatórios no sentido de congregar os pesquisadores da área, de difundir seus trabalhos e de aprofundar o debate historiográfico. A Comissão Organizadora do III Encontro dará continuidade ao trabalho desenvolvido nos outros eventos, com a expectativa de poder aglutinar um maior contingente de pesquisadores e interessados na área. Não só porque a Associação tem ganho cada vez maior projeção, mas também pelo fato de que o III Encontro se realizará no Estado com o maior número de historiadores da federação.

O Encontro será estruturado fundamentalmente a partir de mesas-redondas que deverão versar sobre temas vinculados à história latino-americana e caribenha, incluindo questões vinculadas à pesquisa e ao ensino. Os trabalhos poderão ser propostos sob a forma de mesas-redondas previamente organizadas ou individualmente. As propostas de mesas-redondas deverão ser acompanhadas de título geral, o nome dos participantes, e dos títulos e resumos de cada um dos trabalhos. Os trabalhos inscritos individualmente serão analisados pela Comissão Organizadora e reunidos sob a forma de mesas-redondas. Em ambas as situações, o pagamento da inscrição deverá ser feito por participante.

Os resumos das comunicações devem ser enviados até o dia 06 de março, acompanhados dos currículos resumidos dos autores. Juntamente com os resumos deverá ser encaminhado o comprovante do pagamento da inscrição (cópia ou original) no III Encontro por meio de depósito bancário em nome do tesoureiro da Associação.

Os valores das inscrições serão: R\$ 30,00 para pesquisadores, R\$ 20,00 para pós-graduandos e R\$ 15,00 para professores de 1º e 2º graus, sendo vedada a apresentação de trabalhos de alunos de graduação. O pagamento será efetuado através de depósito em nome de JOSÉ LUIS BENDICHO BEIRED, Conta Poupança n.º: 013-91108-6, Caixa Econômica Federal, Ag. 0284 - Assis/SP

Os resumos, currículos e comprovantes de inscrição deverão ser remetidos para a secretaria do evento em nome da Profª. Maria Lígia Prado, no endereço:

Departamento de História - Universidade de São Paulo
Av. Lineu Prestes, 338 - Caixa Postal 8105
CEP 05508-900 - São Paulo - SP
Tel: (011) 818-3731 - Fax: (011) 818-3150



RESENHAS

RESENHA: Historias de la vida privada en el Uruguay - Entre la honra y el desorden 1780-1870. Organizadores: José Pedro Barrán, Geraldo Caetano e Teresa Porzecanski. Montevideu-Uruguai: ed. Taurus, tomo I., 1996, 238 p.

Inspirados, mas não mimetizando a “muy francesa colección *História de la vida privada*, dirigida por Philippe Ariès y Georges Duby...” (p.11), os responsáveis pela versão uruguaia reuniram ensaios de intelectuais nacionais relevantes, predominantemente historiadores, mas também de outras disciplinas e áreas da produção cultural, com o objetivo de focalizar e analisar as manifestações do *privado* nos dois séculos da sociedade uruguaia de língua espanhola. Para tal e orientando-se nos marcos sócio-culturais do processo histórico do país, dividiram a coletânea em três tomos que, já publicados, são: *Entre la honra y el desorden - 1780-1870* (Tomo I), *El nacimiento de la intimidad - 1870-1920* (Tomo II) e *Individuo y soledades - 1920-1990* (Tomo III).

Iniciando o primeiro volume, os organizadores apresentam, num texto coletivo que denominam de *Construcción y fronteras de lo privado. Teoria e Historia* (p. 9 a 74), os objetivos da obra e os suportes teórico-metodológicos que a orientaram. Em relação a estes, destaca-se a análise crítica que realizam da produção historiográfica recente, à qual a obra pretende se inserir. Sendo assim, recorrem à temática do privado pois entendem que tal delimitação “*constituye a nivel de la historiografía universal un claro signo de búsqueda innovadora... Para decirlo de manera sencilla, se trata de una Historia que pasa del análisis exclusivista de las estructuras económicas y sociales de la intimidad y de lo oculto de los hombres concretos.*” (p. 14)

Na tentativa de separar o estudo do *privado* do que vem a ser *vida cotidiana*, já que entendem que, naquele, o *segredo* é o traço definidor, identificam as alterações sofridas pelo que pode ser entendido como *espacio privado* e *espacio público* nas diferentes épocas da história social uruguaia. Reconhecendo que uma sociedade bicentenária como a do Uruguai se forma quando o *sujeito moderno* parece consolidar definitivamente o espaço societário como um *espacio público*, pela primeira vez instalado no domínio da legalidade, os autores reservam à

intimidade pessoal, subjetiva, carregada de sentimentos e desejos ocultos, o que entendem por *privado*.

Sendo assim, temas como a sexualidade estão presentes no capítulo *Las formas de la Venus*, de José P. Barrán e Alfredo Alpini (p. 75 a 96), os sentimentos frente à morte prematura de filhos e esposas, a responsabilidade para com as famílias, legítima e ilegítima, aparecem trabalhados no *Vida privada de los comerciantes en el Montevideo colonial*, de Arturo Bentancour (p. 97 a 120) ou, ainda como o período de luta pela independência do país reduziu *La dimensión de lo privado en tiempos revolucionários*, escrito por Ana Frega (p. 149 a 172).

Cabe fazer referência, ainda, a um tópico decisivo, do ponto de vista metodológico, para a elaboração da obra. Os organizadores, reconhecendo a importância da *memória* para a análise histórica que propõem realizar e que, hoje, a História procura mais compreender do que explicar, buscam subsídios na História Oral. Entretanto, são enfáticos em separar História e memória porque, segundo eles, “*...se vuelve necesario, hoy más do que nunca, evitar la tentación de caer en el ‘atajo’ de aceptar la indistinción entre Historia y memoria en estos tiempos de ‘inflación memorialista’ y ‘crisis de la historicidad.*” (p. 19)

Os demais artigos do Tomo I que não foram citados são: *Velas blancas en el Atlántico Sur*, de Ruben Coteló (p.121 a 148), *Historias privadas de la esclavitud: un proceso criminal en tiempos de la Cisplatina*, de Aníbal Barrios Pintos (p. 173 a 196), *Producción iconográfica y vida privada en el Montevideo del Ochocientos (1830-1860)*, de Gabriel Peluffo (p. 197 a 214) e *Las fronteras de lo privado en el espacio comunitario de la fiesta*, de Milita Alfaro (p. 215 a 237).

Heloísa Jochims Reichel (PPGH/UNISINOS-RS)

RESENHA: BEZERRA, Holien Gonçalves (coord.). **Quem é quem na história: pesquisadores e pesquisas no Brasil.** Goiânia: CEGRAF, 1996. 259 pp.

A comunidade de historiadores e pesquisadores em História no Brasil foi agraciada com a recente publicação do Catálogo editado sob a coordenação do Prof. Holien Gonçalves Bezerra, intitulado **Quem é quem na História: pesquisadores e pesquisas no Brasil**. Como indica o próprio título, no Catálogo encontramos alguns indicadores preciosos sobre pesquisadores e pesquisas em andamento da área de História. Incontestavelmente, constitui-se num guia útil e bastante prático para todos aqueles - historiadores ou não -, interessados em conhecer um pouco do perfil da pesquisa histórica atual no Brasil. Constitui-se ainda num instrumento importante para a promoção do intercâmbio entre os diversos pesquisadores da área. Desprovido de maior sofisticação, o catálogo traz informações sucintas sobre dados pessoais e curriculares dos pesquisadores, sobre

as linhas de pesquisa em que atuam, os projetos de pesquisa em andamento, bem como sobre suas publicações mais recentes. Ao final traz um índice onomástico, com o agrupamento - por palavras chave - tanto dos projetos de pesquisa quanto das publicações mais recentes.

Procedendo a uma leitura do referido Catálogo, fomos tentados a levantar, a partir das informações ali contidas, a situação da nossa sub-área de pesquisa, qual seja, História da América Latina e Caribe. Desse esforço resultaram alguns dados importantes que gostaríamos de compartilhar e informar aos associados da ANPHLAC. Ao todo, no Catálogo, foram contabilizados 456 pesquisadores com projeto em andamento à época da sua publicação, 1996. Desse total constatamos que 42 pesquisadores - em torno de 9% -, com um total de 50 projetos, estavam trabalhando de alguma maneira à área de América Latina e Caribe. Entre os temas mais frequentes encontramos, pela ordem: Relações Internacionais/Integração/Fronteira (16 pesquisas); História Política/Movimentos Sociais (12 pesquisas); História das Populações Indígenas (7 pesquisas); além de outros temas ligados à História Sócio-Cultural, Imigração, História Econômica e História das Idéias, entre outros. Chama a atenção o fato de que, em termos de distribuição geográfica, a maioria absoluta desses projetos de pesquisa estão concentrados no estudo da região Platina ou dos países do Cone Sul, com raríssimos trabalhos sobre a América Andina e México, e nenhuma pesquisa específica sobre a região da América Central ou Caribe. É preciso ressaltar entretanto que o Catálogo certamente não atingiu o universo completo de pesquisadores/historiadores no Brasil - em que pese os esforços dos editores para que ninguém ficasse de fora. Mas é, sem dúvida, a amostra mais completa de que dispomos, devendo espelhar algo muito próximo do conjunto da produção histórica no Brasil de hoje. Só nos resta esperar que radiografias como esta sirvam de incentivo à reflexão sobre a historiografia latino-americanista produzida no Brasil, na medida em que trazem à tona elementos e subsídios suficientes para uma análise e reflexão sobre algumas tendências e perspectivas, bem como sobre os desafios e problemas que enfrenta a História da América Latina no Brasil.

Eugênio Rezende de Carvalho (UFG)

RESENHA: QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. As curvas do trem e os meandros do poder. O nascimento da estrada de ferro Noroeste do Brasil (1904-1908). Campo Grande, Editora UFMS, 1997, 164 pp.

Resultado de uma dissertação de mestrado aprovada pelo Programa de Pós-Graduação em História da UNESP em Assis (1992), este livro interessará aos americanistas brasileiros pelo tratamento cuidadoso de um tema controverso, o imperialismo nas relações de fronteira do Brasil com o Prata, enfatizando a importância da dimensão

simbólica e política na história da ferrovia Noroeste do Brasil..

Pesquisando no Arquivo Nacional (Fundo do Ministério dos Transportes e Arquivo Pessoal de Afonso Pena), no Arquivo Histórico do Itamaraty, no Arquivo do clube de Engenharia, Arquivo Histórico do Exército, Biblioteca Nacional, Biblioteca da RFFSA, etc., o autor verificou os fundamentos de uma concepção economicista relativamente estabelecida. Em suas palavras: “A mencionada concepção, buscando explicar a formação brasileira pela ação do colonialismo e do imperialismo, não raro negligencia a ação de forças políticas internas do país, supondo-as como simples extensões dos interesses externos.” (p. 50). O interesse de algumas empresas belgas instaladas no Mato Grosso (charqueadas, borracha, mineração) pela criação de uma ferrovia, e os contatos estreitos entre João Teixeira Soares (vice-presidente da Noroeste) e o famoso investidor norte-americano Percival Farquhar têm servido à interpretação do empreendimento como mais um “tentáculo do imperialismo”. Na correspondência da época entre o Ministério das Relações Exteriores e a Presidência do Estado de Mato Grosso, Paulo Cimó não encontrou qualquer sinal de preocupação das autoridades brasileiras diante de um suposto perigo estrangeiro. Numa coletânea relativa ao colonialismo belga, publicados em Louvain em 1987 (DUMOULIN, M. & STOLS, E. (dir.) **La Belgique et l'étranger aux XIXe et Xxe siècles**), o trabalho de Eddy Stols “Les belges au Mato Grosso et en Amazonie ou la récidive de l'aventure congolaise (1895-1910)” detalha os fracassos das empresas belgas diante dos coronéis mato-grossenses à época de uma campanha nacionalista exacerbada pela imprensa brasileira. Diversamente do Congo, o poder político de nível provincial era muito forte. Paulo Cimó cita uma passagem de Eddy Stols que parece bem escolhida para rebater um outro estereótipo: os coronéis “disputavam o poder em benefício próprio e de toda uma clientela e tinham, apesar de sua aparência feudal, um senso muito agudo dos negócios e um pronunciado gosto pelo modernismo” (p. 56).

O livro de Paulo Cimó se integra muito coerentemente à historiografia das relações entre o Brasil e a Região Platina, dialogando especialmente com Amado Luiz Cervo e Clodoaldo Bueno. Esta é uma excelente oportunidade de estimular um encontro que muito contribuirá ao estreitamento das relações acadêmicas entre nossos países sul-americanos: **As curvas do trem e os meandros do poder** merece ser conhecido pela equipe de pesquisadores do Programa de Historia de las Relaciones Interamericanas CIFYH, da Universidade de Córdoba, na Argentina. Dirigido por Edmundo A. Heredia, a equipe publicou em 1994 a coletânea **América Latina: Isla o Archipiélago. El rol de las vías de comunicación en la estructuración espacial latinoamericana** (textos de Delia Otero, María E. Heredia, María Inés Rey Nores e Maria Isabel Rey Nores; 200 pp.).

Jaime de Almeida (UnB)



INFORMES

INTERNET

Acaba de ser lançado um livro na Espanha, editado por Cindoc, intitulado "América Latina en Internet". Trata-se ao mesmo tempo de um manual básico para o uso da Internet e de um guia com informações sobre a área de América Latina, dirigido ao mundo acadêmico e às áreas das ciências sociais e humanidades. Pode-se encontrar no livro informações sobre entidades ligadas à área de América Latina, catálogos de bibliotecas e banco de dados, editores e distribuidores de livros e revistas, jornais e revistas eletrônicos, listas de discussão temáticas, além de inúmeros outros recursos e informações. Para adquirir o livro deve-se enviar cheque nominal em favor de CIINDOC (Joaquín Coista n.º 22, 28002 - Madrid - España) ou por transferência bancária para a conta n.º 0049 1180 40271001712.8, Banco Central Hispanoamericano, sucursal 1180, Serrano n.º 149, 28006 - Madrid-España. O preço da publicação é de US\$ 24,00 + US\$ 10,00 de gastos de envio (total de US\$ 34,00).

A Associação de Historiadores Latinoamericanistas Europeos está com uma Home Page na Internet. Os idiomas oficiais são português e espanhol. Consulte em: <<http://www.cisi.unito.it/ahila>>

Uma das maiores editoras da América Latina, o Fondo de Cultura Economica já conta com sua Home Page: <<http://www.fce.com.mx>>, por meio do qual encontra-se disponível um serviço de venda direta "on-line". Possui seções sobre "Historia del FCE", "Autores", "Directorio", "Eventos culturales", "Libreria virtual", "Amigos del Fondo" y "Noticias". Outras distribuidoras com um serviço similar são: Libreria Gandhi: <<http://www.gandhi.com.mx/>> e <Porrua: <http://www.luit.com/porrua/home.html>>

Foi lançada na Internet uma revista eletrônica, sob a direção do historiador Roberto Cassa, especializada em História de Santo Domingo e Caribe. Seu endereço é <<http://www.santodomingo.com>>.

O Centro de Investigación de America latina (CIAL) da Universitat Jaume I (Espanha) criou uma lista de

discussão denominada "mailamerica", que pretende criar um espaço de difusão e debate do conhecimento e investigação sobre a América Latina. Para inscrever envie uma e-mail para <majordomo@lites.uji.es> com a seguinte mensagem no texto - sem especificar o subject: subscribe mailamerica (seu e-mail na sequência). Maiores informações dirigir-se a Vicent Sanz <sanz@mail.uji.es>.

PROFESSOR VISITANTE

O Departamento de História da Universidad Industrial de Santander, em Bucaramanga, convida historiador(es) com doutorado a integrar-se como professor visitante ao Curso de Mestrado. O Departamento de História tem sob sua custódia os arquivos notariais da região em que se desenrolou a Rebelião dos Comuneros. Contatar: Amado Antonio Guerrero Rincón. Director Escuela de Historia. A.A. 678. Bucaramanga, Santander. Colômbia.

PRÊMIO

Durante o XXIX Encontro Anual da Society for Spanish and Portuguese Historical Studies que se realizará em St. Louis, Missouri, de 23 a 26 de abril de 1998, se outorgará um prêmio à primeira obra que trate de qualquer aspecto da história ibérica que tenha sido publicada entre 1995 e 1997. Podem participar os livros publicados em inglês, espanhol, catalão, português ou francês. Os interessados devem enviar exemplares do livro para o comitê encarregado de outorgar a premiação, composto de três professores de universidades estadunidenses, até 15 de janeiro de 1998. Maiores informações: sanz@mail.uji.es

AMÉRICA LATINA E CARIBE NAS REVISTAS DE HISTÓRIA

O Centro Nacional de Referência Historiográfica - CNRH, da Universidade Federal de Ouro Preto, publicou o REPERTÓRIO SEMESTRAL, Ano 4, n. 7, jan./jun. 1997, onde se encontram indexados os artigos de 35 periódicos que publicaram trabalhos na área de história ao longo do primeiro semestre de 1997. De um total de 304 artigos indexados, entre autores nacionais e estrangeiros, apenas 6 (menos de 2%) tem como objeto específico de abordagem a América Latina e Caribe. Em que pese o fato de terem sido publicados nessas revistas especializadas vários números temáticos, sessões e/ou dossiês, nenhum deles tratou da América Latina.

HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA

Realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de setembro próximo passado, em Recife, o XIX Simpósio Nacional da CEHILA (Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina e Caribe), cujo tema centrou-se nas "Religiões do Nordeste: uma história de confronto e convergências". O evento realizou-se nas dependências da Universidade Católica de Recife.

Para quem não conhece, a CEHILA foi fundada em 1973 por Enrique Dussel. Sua finalidade principal é promover o estudo da História da Igreja na América Latina e no Caribe, na ótica dos pobres e de sua libertação, num compromisso ecumênico e numa perspectiva latino-americana e popular, por meio de obras de conjunto, em diferentes níveis e para diferentes públicos: o acadêmico-científico, o pastoral, o popular. Para tanto, vem sendo usados diferentes meios de expressão: livros, folhetos, boletins, material audiovisual, cursos e conferências. A CEHILA, ao lado de seus investigadores, vem formando também pessoas capazes de lecionar História da Igreja, com sentido crítico, científico e pastoral.

Congregando cerca de uma centena de historiadores de todo o continente, a CEHILA está organizada em torno de oito áreas (México, Caribe, América Central, Colômbia-Venezuela, Andino-Incaica, Cone-sul, Brasil e Hispânicos nos EUA) e de alguns projetos (História Geral, História Mínima, Versão Popular, História da Teologia, Arquivos, Centro de Formação, Pós-graduação em História da Igreja Latino-americana e História do Cristianismo).

Maiores informações, consulte:
<<http://www.ongba.org.br/memoria/cehila/home.html>>.

Sérgio Ricardo Coutinho (CEUB/Brasília)

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ANPHLAC DE 24/07/97

Em 24 de julho próximo passado realizou-se em Belo Horizonte, nas dependências da UFMG, durante as atividades do XIX Simpósio da ANPUH, a Assembléia Geral da ANPHLAC. Foram repassados na oportunidade informes sobre os encaminhamentos que visam a publicação dos Anais do II Encontro da ANPHLAC, inclusive sobre o financiamento já oferecido para esta edição. Conforme decisão da Assembléia, a publicação teria a forma de um livro, com título ainda a ser definido. Segundo informação do presidente da ANPHLAC, a previsão é de que a publicação saia ainda este ano. Em seguida passou-se aos informes da Tesouraria. Foi ressaltada a necessidade de um empenho maior na cobrança das anuidades, discutindo-se formas alternativas de reforçar o compromisso dos associados para com a Tesouraria da Associação. Decidiu-se ainda que os sócios que não estiverem em dia com sua anuidade não mais receberão as circulares, cartas, informes

e publicações da entidade. Na seqüência discutiu-se ainda a necessidade de uma participação mais efetiva da ANPHLAC junto ao Projeto Integrado Pós-Graduação/ANPUH: Pesquisa, Informação e Intercâmbio, que visa a socialização do conhecimento científico a partir da constituição de um Banco de Dados. Em seguida passou-se à discussão sobre o III Encontro da ANPHLAC a ser realizado no próximo ano. O local escolhido foi a cidade de São Paulo, especificamente na USP, com o indicativo de data para a segunda quinzena de julho de 1998. Votou-se, assim, a composição da Comissão Organizadora do III Encontro, que ficou assim constituída: Maria Lígia Prado (USP), José Luís Bendicho Beired (UNESP/Assis), Eugênio Rezende de Carvalho (UFG), Alberto Aggio (UNESP/Franca) e Júlio César Pimentel Marinho (PUC-SP). Decidiu-se ainda não definir um tema específico para o Encontro. Por fim, a Assembléia foi encerrada com alguns informes gerais repassados pelo seu presidente, incluindo o balanço e a prestação de contas do II Encontro de Brasília.

EM BREVE: ANAIS DO II ENCONTRO DA ANPHLAC

Conforme ficou decidido na Assembléia Geral de 24/07/97 em Belo Horizonte, estão sendo preparados em formato de livro - já em fase de editoração - os trabalhos apresentados no II Encontro da ANPHLAC, realizado em Brasília em julho de 1996. Com cerca de 50 textos, organizados em 8 capítulos temáticos, o livro terá por volta de 500 páginas. O título, ainda provisório, é **Caminhos da História da América no Brasil**. O Programa de Pós-Graduação em História da UnB está prestando decisivo apoio à edição, que deverá estar concluída ao final deste ano em curso.

ANUIDADE ANPHLAC 1997

A ANPHLAC depende única e exclusivamente das contribuições dos seus associados para cobrir os custos com a publicação do Boletim semestral, correspondências diversas, despesas com correio e material de expediente etc. Caso você ainda não tenha quitado sua anuidade 1997, faça o depósito bancário, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para JOSÉ LUIS BENDICHO BEIRED, Conta Poupança N.º: 91108-6 (Op. 013), Caixa Econômica Federal - Ag. 0284 - Assis/SP.

Para podermos remeter o recibo correspondente, solicitamos o envio do comprovante do depósito bancário (cópia ou original) para o seguinte endereço:
ANPHLAC - A/C JOSÉ LUIS BENDICHO BEIRED
UNESP - Departamento de História
Av. D. Antônio, 2.100 - CEP 19.800-000 - Assis - SP
* Pode-se enviar também cópia do comprovante através do fax: (018) 322-5743.



EVENTOS

ANNUAL CONFERENCE OF THE SOCIETY FOR LATIN AMERICAN STUDIES

Data: 17 a 19 de abril de 1998
 Local: Dale Hall, University of Liverpool, U.K.
 Informações: Dr. Paul Henderson
 Secretary, Society for Latin American Studies
 School of Humanities and Social Sciences
 University of Wolverhampton
 Castle View Dudley DY1 3HR UK
 Phone: 01902 323498 Fax: 01902 323379
 E-mail: <fa1941@wlv.ac.uk>

III CONFERENCIA INTERNACIONAL EN TORNO A 1898. EPOCA DE TRANSICIÓN

Data: 18 a 20 de novembro de 1997.
 Local: Facultad de Filosofía e Historia da Universidad de La Habana
 Informações: Dr. Ruben Zardoya
 Decano de la Fac. De Filosofía e Historia
 Universidad de La Habana
 San Lazaro y L, Vedado
 Ciudad Habana, 10300
 Fax: 537-335774
 e-mail: <ffh@cu.uh>

IV CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN DE HISTORIA CONTEMPORANEA EN TORNO AL 98. ESPAÑA EN EL TRANSITO DEL SIGLO XIX AL XX

Data: 24 a 26 de setembro de 1998.
 Local: Sevilla - Espanha
 Inscrições: até 1º de março de 1998
 Informações: Secretaria del IV Congreso AHC
 Dpto. de Historia Contemporanea
 Facultad de Geografía e Historia
 Universidad de Sevilla
 c/Dna. Maria de Padilla, s/n
 41004 Sevilla España
 Fone: 34-5-4551410 Fax: 34-5-4551351

1998 CONFERENCE OF THE CARIBBEAN STUDIES ASSOCIATION

Data: 26 a 30 de maio de 1998
 Local: Antigua - Barbuda
 Informações: <<http://www.fiu.edu/~lacc/csa98>>

XXVIII ANNUAL CONGRESS OF THE CANADIAN ASSOCIATION FOR LATIN AMERICAN AND CARIBBEAN STUDIES (CALACS) and the THIRD INTERNATIONAL CONGRESS CANADIAN ASSOCIATION FOR MEXICAN STUDIES (CAMS)

Data: 19 a 22 de março de 1998.
 Local: Simon Fraser University, Burnaby, British Columbia, Canada
 Tema: "Latin America: Moving Beyond Neoliberalism"
 Informações: Dr. Conrad M. Herold
 Latin American Studies Program
 Simon Fraser University
 8888 University Drive
 Burnaby, British Columbia
 Canada V5A 1S6
 Tel: (604) 291-5426 Fax: (604) 291-4989
 E-mail: <cherold@sfu.ca>

III TALLER INTERNACIONAL DE HISTORIA REGIONAL Y LOCAL. PROBLEMAS TEORICOS Y PRACTICOS.

Data: 15 a 17 de abril de 1998
 Local: Ciudad de La Habana - Cuba
 Inscrições: até 30 de dezembro de 1997.
 Informações: Dra. Lilian Vizcaino
 Comisión Organizadora del Taller Científico Internacional.
 Problemas teóricos y prácticos de la historia regional y local.
 Instituto de Historia de Cuba
 Amistad 510 e/ Reina y Estrella
 Ciudad de la Habana - Cuba

II CONGRESO EUROPEO DE LATINOAMERICANISTAS

Tema: "America Latina: cruce de culturas y sociedades la dimensión histórica y la globalización futura"
 Local: Universität Halle Wittenbeig - Halle - Alemanha
 Inscrições: enviar propostas de foro temático ou comunicação até 01/12/97
 Informações: 11º Congreso Europeo de Latinoamericanistas
 Prof. Dr. Thomas Bremer, Fachbereich Sprach-u.
 Literaturwissenschaft der Martin-Luther-Universität Halle
 Wittenbeig - 06099 Halle (Alemanha)
 Tel.: (49-345)5523531; Fax: (49-345)5527045
 E-mail : ceisa198@sprachlit.uni-halle.de
 Home-Page: <http://www.ceisal98.uni-halle.de>

CONGRESO CUBA Y ESPAÑA: PASADO Y PRESENTE DE UNA HISTORIA COMUM

Data: 2 a 4 de julho de 1998
 Local: Vitoria-Gasteiz - Espanha
 Inscrições: até 1º de dezembro de 1997
 Informações: Felix Luengo Teixidor / Pilar Perez-Fuentes
 Dpto. de Historia Contemporanea de la Universidad del país Vasco/EHU
 Contato com Mailamerica: <sanz@mail.uji.es>



TESES DEFENDIDAS

Título: As relações entre o Brasil e o Paraguai (1889-1930)

Autor: Francisco Fernando Monteoliva Doratioto
Curso e Instituição: Programa de Pós-Graduação em História da UnB

Orientador: Prof. Dr. Amado Luiz Cervo

Data da Defesa: 11.11.97

Título: José Martí e Domingo Sarmiento: duas idéias de construção da Hispano-América

Autor: Dinair Andrade da Silva
Curso e Instituição: Programa de Pós-Graduação em História da UnB

Orientador: Prof. Dr. José Flávio Sombra Saraiva

Data da Defesa; 12.11.97

PUBLICAÇÕES RECENTES

LIVROS

BETHELL, Leslie (org.) **História da América Latina - Vol. 1 - A América Latina Colonial**. Trad. Maria Clara Cescato. São Paulo: Fundação Alexandre de Gusmão/Edusp, 1997, 690 p. (resenhado por Laura de Mello e Souza no Jornal de Resenhas, Discurso Editorial/USP/Unesp/Folha de São Paulo, p. 1, n. 30, São Paulo, sábado, 13 de setembro de 1997).

BERNARD, Carmen e GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo - Da Descoberta à Conquista, Uma Experiência Européia (1492-1550)**. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Edusp, 1997, 708 p. (resenhado por Laura de Mello e Souza no Jornal de Resenhas, Discurso Editorial/USP/Unesp/Folha de São Paulo, p. 1, n. 30, São Paulo, sábado, 13 de setembro de 1997).

DIVERSOS

Acaba de sair o número 1 da Revista *Tiempos de America*. Revista de Historia, Cultura y Territorio. Publicação semestral do Centro de Investigaciones de America Latina (CIAL) da Universidad Jaume I en Castello (Espanha), em colaboração com a Fundación Caixa-Castello. A assinatura anual da revista custa U\$ 25,00 (2 números) e pode ser solicitada no seguinte endereço: Centro de Investigaciones de America Latina (CIAL), Universidad Haume I, Campus Ctra. Borriol s/n, 12080, Castello, ESPAÑA, Fax: 34-(9)64-345655.

Saiu a quarta edição do CD Rom Unibibli, uma iniciativa dos sistemas de bibliotecas das 3 universidades estaduais do Estado de São Paulo: Unesp, Unicamp e USP. São 800.000 referências de teses, livros... e 53 mil coleções de periódicos. Custa R\$ 100,00. Professores e alunos das universidades editoras tem 20% de desconto. Se alguém não precisar de nota fiscal em seu nome (ou da sua instituição) pode comprar por eles. Mais informações: Roberto Orlando Ferreira <bidsp@turing.unicamp.br>

Está a venda o CD Rom com os primeiros 50 números da Revista *Cuadernos Americanos* (Nueva Epoca) - números editados até o ano de 1995. Trata-se de uma publicação da Universidade Nacional Autónoma do México e é, sem dúvida, na atualidade, um dos mais tradicionais e importantes periódicos na área de América Latina e Caribe. Pode-se adquirir ainda os números atrasados referentes aos anos de 1996 e 1997 - que não estão incluídos no CD Rom -, bem como efetuar a assinatura anual da Revista - que é de periodicidade bimestral. O CD Rom custa U\$ 240,00 e a assinatura anual (6 números) custa U\$ 125,00, sendo que cada número atrasado sai por U\$ 20,40. Aquisição, assinatura e informações pelo e-mail: <cuadamer@servidor.unam.mx>, ou pelo endereço: Torre 1 de Humanidades, 2º piso, Ciudad Universitaria - 04510 México, D.F.

EXPEDIENTE

Boletim da ANPHLAC - Informativo da Associação Nacional dos Pesquisadores de História Latino-Americana e Caribenha

Presidente: Jaime de Almeida (UnB)

Vice-Presidente: Maria Lígia Coelho Prado (USP)

Secretário: Eugênio Rezende de Carvalho (UFG)

Tesoureiro: José Luís Bendicho Beired (UNESP-Assis)

Endereço para correspondências e envio de matérias

ANPHLAC - A/C Prof. Jaime de Almeida

SQS 109, Bl. B, Apto. 210 - CEP 70.372-020 - Brasília-DF

Fone: (061)244.3741(res.) ou Telefax:

(061)273.6256(UnB)

E-mail: jalmeida@guarany.cpd.unb.br